

fechar X

Loading Image...



6.67 [Entrar no sistema com senha](#)

lode

[Página Principal](#)

Propostas

Convênios

Execução

Chamamento Público

Verificação de Regularidade

[Principal Consultar Pré-Convênio/Convênio](#)

[Acesso Livre](#)

Consultar Pré-Convênio/Convênio

20411 - INSTITUTO DO PATRIMONIO HIST. E ART. NACIONAL

Convênio 763217/2011

[Dados da Proposta](#)

[Plano de Trabalho](#)

[Requisitos para Celebração](#)

[Projeto Básico/Termo de Referência](#)

[Execução Concedente](#)

[Execução Conveniente](#)

[Programas](#)

[Prestação de Contas](#)

[Participantes](#)

Modalidade	Convênio	Situação no SIAFI	Enviado para o SIAFI - 2012NS000716
Situação de Contratação Atual	Normal		
Situação	Prestação de Contas Aprovada		
	Empenhado	SimPublicação	Publicado
Número do Convênio	763217/2011	Número da Proposta	074019/2011
Número Interno do Órgão	00026/2011		
Número do Processo	01450.015678/2011-12		

Lista de Documentos Digitalizados

Nome Arquivo	Data Upload	
1ºAditivo_Convênio_763217-2011.pdf	13/05/2013	Baixar
Termo de Convênio nr 763217.2011.pdf	09/05/2012	Baixar

CNPJ 01.059.983/0001-02 - ASSOC. CULTURAL AMIGOS MUSEU FOLCLORE

Proponente EDISON CARNEIRO

[Detalhar](#)

Executores

Nenhum registro foi encontrado.

Fundamento Legal	Portaria Interministerial nº 127/2008
Órgão	42000 - MINISTERIO DA CULTURA
Órgão Vinculado	20411 - INSTITUTO DO PATRIMONIO HIST. E ART. NACIONAL

Justificativa

Diversos são os programas de apoio ao artesanato brasileiro que têm oferecido suporte aos artesãos nos diferentes momentos do processo produtivo, incluindo também apoio à comercialização e, em menor grau, à divulgação. Não é comum, entretanto, se considerar uma articulação e sinergia estabelecidas entre eles, além de, em sua prática, não distinguirem, no quadro mais amplo das produções artesanais, o artesanato de tradição cultural que requer ações diferenciadas para o seu desenvolvimento. Como resultado pode-se apontar que muitas vezes essas intervenções têm sido desastrosas na perspectiva da cultura, implicando na desvalorização e perda de padrões e processos tradicionais de produção, quando não se leva em consideração os valores e as estéticas dos artesãos, sendo reforçada somente a ideia da comercialização e a adaptação desses produtos às demandas de mercado. É preciso requalificar a inserção do artesanato de tradição cultural no mercado, diferenciando-o das demais produções artesanais, de modo a destacar a qualidade e a importância dos saberes tradicionais específicos dos quais o artesão é portador, na promoção de um mercado que reconheça esse valor, oferecendo condições dignas de sobrevivência aos artesãos e estimulando a expressão de sua arte. A adoção de estratégias para a divulgação e reconhecimento do modo de produção, das características da comunidade produtora, das origens das formas e da iconografia, dos significados que esses objetos têm para seus produtores são necessárias para conferir tratamento de produto cultural a essa produção, pois é esse lastro que o distingue e lhe agrega valor. Indiferente às inúmeras diferenças existentes entre essas comunidades, há em comum entre elas o fato de que são regularmente excluídas dos circuitos de distribuição de riquezas no país. Boa parte delas localiza-se em áreas periféricas ou pequenas cidades do interior, não raramente possuindo uma infraestrutura básica bastante falha: saúde, educação, saneamento básico, comunicação (telefonia e internet), comércio e prestação de serviços em geral. Muitas vezes obtém a matéria-prima natural por meio do extrativismo, o que, mediante as legislações criadas para proteger o ecossistema, requer um planejamento e um aprimoramento que muitas vezes não dispõem, não raramente caindo na ilegalidade ou minimamente tendo comprometida a sua produção. Considerando a crescente necessidade de estabelecer uma política nacional para o artesanato brasileiro de tradição cultural que articule os diversos programas de forma complementar e promova o desenvolvimento desse setor da cultura brasileira surgiu o Programa de Promoção do Artesanato de Tradição Cultural. Realizado pela Associação Cultural de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro e com gestão conceitual e metodológica do CNFCP/DPI/IPHAN, em sua primeira etapa, o Programa contou com convênio firmado com o Ministério da Cultura e apoio financeiro do BNDES, atuando em 65 comunidades produtoras de artesanato dessa natureza de modo a apoiá-las com a execução de atividades relacionadas aos eixos basilares para o incremento do setor: produção, comercialização e divulgação. Em sua fase inicial, mais de 4 mil artesãos de diferentes regiões e que trabalham com diferentes tipologias artesanais foram beneficiados com ações que sanassem ou mitigassem suas principais demandas, apontadas e discutidas in loco com seus representantes. Investimento inicial em matéria-prima com foco na formação de capital de giro, aquisição de ferramentas e equipamentos de trabalho, adequação de espaços de produção e comercialização, participação em feiras de âmbito nacional, realização de mostras e exposições com venda, produção de documentários etnográficos, criação de identidade visual, a produção de publicações como catálogos etnográficos, cadernos de memória e de padrões, além do estabelecimento de cerca de 100 parcerias com instituições atuantes em diferentes esferas, são alguns exemplos do escopo de ações que refletiram mudanças na realidade de cada um desses grupos em diferentes níveis. Toda a ação gera uma reação, logo, novas demandas surgem e se faz necessário manter o investimento nas comunidades com vistas a uma melhor efetivação das atividades propostas. As questões ambientais e de sustentabilidade do uso da matéria-prima fruto do extrativismo; os pedidos e concessões de selo de Indicação Geográfica, instrumento de diferenciação do produto no mercado que demanda um entendimento claro para que não fique comprometida a sua gestão; a legalização da situação cartorial de imóveis ocupados e/ou cedidos para esses

grupos de modo que possam ser atendidos com as adequações físicas de seus espaços de trabalho; o acesso à matéria-prima; a difusão e valorização de saberes tradicionais e o incremento da comercialização são alguns dos pontos observados como dignos de atenção especial e considerados cruciais para ampliar os ganhos e consolidar objetivos.

Objeto do Convênio

Qualificar e ampliar a presença do artesanato de tradição cultural nos mercados interno e externo, promovendo sua dinamização econômica.

Capacidade Técnica e Gerencial

A Associação Cultural de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro (Acamufec), entidade da sociedade civil sem fins lucrativos, com diretoria constituída por especialistas voluntários, foi criada em 1995. Tem por finalidade dar apoio às atividades científicas, artísticas e culturais do Museu (MFEC) e do órgão ao qual este está imediatamente vinculado, o Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP), hoje no âmbito do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, órgão do Ministério da Cultura. A Acamufec constitui um elo entre o CNFCP e a sociedade civil, buscando parcerias com instituições públicas e privadas, no sentido de apoiar e incrementar suas atividades. Procura dinamizar e conferir maior visibilidade às ações desenvolvidas pelo MFEC e o CNFCP, além de sugerir e conceber novas formas de atuação na área. Auxilia na preservação e divulgação das coleções museológicas e demais acervos documentais da instituição pública, além de procurar estimular e promover a pesquisa e difusão no campo do folclore e da cultura popular tradicional, para que grupos sociais específicos tenham, nos saberes de que são portadores, garantias da manutenção de suas identidades sociais e a possibilidade de desenvolvimento auto-sustentado. Desde sua criação, a Acamufec vem viabilizando a realização de projetos e patrocínios que tornaram possível o desenvolvimento de ações fundamentais para o maior alcance dos objetivos institucionais. Entre eles podem ser citados o projeto de patrocínio da Fundação Vitae, que permitiu aquisição de circuito interno de tevê, equipamentos de conservação para o laboratório e mobiliário para guarda de coleção de pintura do Museu de Folclore Edison Carneiro, digitalização das coleções de folhetos de cordel, xilogravuras e recortes de jornal (hemeroteca), a migração do banco de dados bibliográfico e museológico e ainda a ampliação dos projetos educativos do Centro. Em 2000, a Associação em parceria com o CNFCP idealizou o Programa de Apoio a Comunidades Artesanais. Com base nesse programa e em sua concepção, foram iniciadas as negociações com o então Conselho da Comunidade Solidária para constituir a parceria que deu origem ao Programa Artesanato e Geração de Renda, designado posteriormente Artesanato Solidário. No campo das pesquisas sobre patrimônio imaterial, a Associação, em parceria com o Centro, e por meio de edital da Petrobras Cultural teve aprovado o projeto Celebrações e Saberes da Cultura Popular que constitui-se de quatro exposições, realização de seminários, edições de catálogos e cd-roms sobre os seguintes temas: Círio de Nazaré (PA), Festas de Largo (BA), Divino Maranhense (MA e RJ) e Ferramentas de orixás (RJ). Em 2005, a Acamufec obteve apoio da Caixa Econômica, por meio do programa de adoção de entidades culturais, para digitalização dos 47 números de Revista Brasileira de Folclore, 49 números da série Documentário Sonoro do Folclore Brasileiro, a coleção de vídeos produzidos pelo Centro e o acervo de diapositivos disponibilizados ao público. Em 2006, obteve apoio do BNDES para aquisição de mobiliário para a Reserva Técnica III do Museu e do Programa Monumenta para o projeto Oficinas Tradicionais do Bairro do Catete que previa a realização de pesquisa, exposição e programa educativo junto a escolas do bairro onde está localizado o CNFCP. De 2007 a 2011, foi realizado com o patrocínio da Petrobras três Editais de apoio a documentários sobre patrimônio cultural imaterial – Etnodoc, que tem como objetivo a documentação e difusão do Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro por meio do apoio à produção de documentários inéditos para exibição em TVs públicas. As duas primeiras edições somam 1172 projetos inscritos e 31 selecionados. Os documentários produzidos foram exibidos em grade da TV Brasil, distribuídos a diferentes instituições de ensino e pesquisa e veiculados em diferentes mostras, em especial, nas últimas edições da Mostra Internacional do Filme Etnográfico. Em 2008, foi assinado com o Ministério da Cultura convênio para implantação do Programa de Promoção do Artesanato de Tradição Cultural – PROMOART, que visa ao

apoio direto a 65 comunidades produtoras de artesanato tradicional do país para a promoção e ampliação da presença desse artesanato nos mercados externo e interno, contemplando comunidades artesanais em todo o território nacional, por meio de ações que visam a melhoria das condições de produção e de comercialização. Em 2010 e 2011 foi aprovado o patrocínio da Caixa Econômica Federal para o Programa Sala do Artista Popular, garantindo a exibição de sete exposições anuais e um encontro de artesãos.

Arquivos Anexos - Capacidade Técnica e Gerencial

Nome Arquivo	Data Upload	
currículo ACAMUFEC _Promoart.pdf	13/12/2011	Baixar

OBTV

Opera por OBTV Não

Dados Bancários

Banco	BANCO DO BRASIL SA		
Agência	0087-6	Conta	307173
Situação	Conta Regularizada	Data da Última Modificação	27/12/2011 00:00:00
Descrição	A instituição bancária informou a regularização da conta do convênio e a mesma está pronta para ser movimentada.		

Datas [Ver Historico Datas](#)

Data da Proposta	13/12/2011
Data Assinatura	30/12/2011
Convênio publicado no DOU em	05/01/2012
Data Início de Vigência	05/01/2012
Data Término de Vigência Atual	31/08/2013
Data Limite p/ Prestação de Contas	29/11/2014

Valores

R\$ 1.291.100,00 Valor Global
R\$ 1.000.000,00 Valor de Repasse
R\$ 250.000,00 Valor da Contrapartida
R\$ 250.000,00 Valor Contrapartida Financeira
R\$ 0,00 Valor Contrapartida Bens e Serviços
R\$ 41.100,00 Valor de Rendimentos de Aplicação

Anexos de comprovação da contrapartida

Nenhum registro foi encontrado.

Cronograma orçamentário do valor do repasse

Ano	Valor (R\$)
2012	R\$ 1.000.000,00